

Petição On-line

Petição:	Individual
Nome do 1º Peticionante ou de Pessoa Colectiva:	João Pedro Vilaça Peixoto de Magalhães
Morada:	
Local:	
Código Postal:	
Endereço Electrónico:	
Documento de identificação:	BI N° válido até:
Objecto sucinto da sua Petição:	Gratuidade e livre acesso aos utilizadores da Biblioteca Nacional de Portugal
Texto da sua Petição:	<p>Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia da República, Venho por este meio, solicitar a V. Ex.ª que promova as diligências necessárias para corrigir uma situação que, para além de injusta, se me afigura inconstitucional, pelo que lhe exponho seguidamente o motivo que me leva a dirigir-lhe a presente petição. Aos utilizadores da Biblioteca Nacional de Portugal, organismo público sob a tutela do Ministério da Cultura, é-lhes exigido, para terem acesso às salas de leitura e serviços conexos, que sejam maiores de idade e que sejam portadores de um cartão de leitor mediante o pagamento da respectiva taxa. Tal exigência afigura-se-me inconstitucional, pois a Constituição da República Portuguesa assegura no seu Art. 9º, d) que o Estado tem como tarefa fundamental "promover a igualdade real entre os portugueses, bem como a efectivação dos direitos culturais", e no seu Art. 73º que "todos tem direito à cultura, competindo ao Estado promover a sua democratização incentivando e assegurando o acesso de todos os cidadãos à fruição cultural". Face ao exposto e de acordo com o Regulamento Geral de Acesso às Colecções e Serviços da BNP, que anexo à presente petição, os cidadãos menores de idade e todos os que não possuam capacidade financeira para pagar as taxas de emissão do Cartão de Leitor, são impedidos de aceder às salas de leitura das colecções do Fundo Geral, Cartografia, Iconografia e Música da BNP. Solicito a V. Ex.ª que promova a correcção desta injustiça, legislando a Assembleia da República no sentido de tornar o acesso à Biblioteca Nacional de Portugal livre (mesmo para menores de dezoito anos) e gratuito (anulando-se a taxa de emissão do Cartão de Leitor) para todos os utilizadores, pois só assim é que se presta um bom serviço à cultura e aos Portugueses. Pede deferimento, João Peixoto de Magalhães</p>